



destaque Pag. 8 e 9

GRUPO DE EX-ALUNOS DA DOMINGOS CAPELA PREPARA MANIFESTO PARA EXIGIR MELHORIAS NA ESCOLA

Preocupado com o estado de degradação da Escola Domingos Capela, um grupo de antigos alunos decidiu unir-se para exigir a sua requalificação. O edifício, inaugurado há cerca de três décadas, apresenta sinais visíveis de desgaste e a situação será alvo de um manifesto que os antigos estudantes pretendem levar à próxima sessão da Assembleia Municipal, em setembro. Num canto discreto de Silvalde, à margem do centro da cidade de Espinho, ergue-se um edifício que não esconde o seu estado de erosão. Já caíram pedaços de teto, há infiltrações, problemas elétricos, e a biblioteca chegou a estar às escuras porque os estores não funcionavam.

da terra Pag. 6

CDU QUER CONSTRUÇÃO E ALUGUER A PREÇOS ACESSÍVEIS PARA FIXAR JOVENS EM ESPINHO

Pilar Gomes, candidata à Câmara Municipal, diz que o concelho precisa "de uma visão diferente, de futuro"

da terra Pag. 7

RITA RIBEIRO SERÁ A CANDIDATA DO BLOCO À CÂMARA NAS AUTÁRQUICAS DE OUTUBRO

Bruno Morais assumirá a corrida aos lugares da Assembleia Municipal

desporto Pag. 13

SC ESPINHO CRIA EQUIPA B E PREVÊ ORÇAMENTO DE UM MILHÃO PARA 2025/2026

Clube vai retomar a utilização do campo de Guetim para treinos e jogos oficiais

nascente



CINANIMA VAI TER 105 FILMES A COMPETIR NA SUA 49.^a EDIÇÃO

Na edição que antecede os 50 anos do CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, já é conhecida a seleção oficial: 105 filmes integram as competições deste ano, numa programação que destaca a vitalidade e diversidade da animação mundial. Entre 7 e 16 de novembro, o festival reafirma a sua aposta na descoberta de novos talentos e na valorização de obras nacionais.

A Competição Internacional de Curtas-Metragens apresenta 30 filmes provenientes de mais de 20 países, entre os quais três são produções portuguesas: “Cão Sozinho”, de Marta Reis Andrade; “Porque Hoje é Sábado”, de Alice Eça Guimarães, e “Sequencial”, de Bruno Caetano.

Já na Competição Internacional de Obras de Estudantes foram selecionados 23 filmes de 15 países. A escolha reúne obras oriundas de vários pontos do Mundo – da Europa, do continente asiático e americano, com países como o Chile, a China ou Singapura – confirmando a

importância do festival enquanto plataforma de projeção de novos realizadores no cenário internacional.

No que concerne ao contexto nacional, o CINANIMA reafirma a sua missão em promover e dar visibilidade à produção portuguesa, com destaque para o Prémio António Gaio. Criado para distinguir o melhor filme português nesta competição, este prémio é um dos galardões mais relevantes do panorama da animação nacional e tem contribuído, ao longo das edições, para impulsionar carreiras de jovens autores e consolidar o reconhecimento internacional de realizadores consagrados. Nesta edição, concorrem oito filmes portugueses.

A aposta na descoberta de novos talentos estende-se ainda à Competição Jovem Cineasta, que distingue duas categorias etárias: 16 filmes realizados por jovens com mais de 18 anos, e 12 obras criadas por jovens até aos 18 anos. Estes espaços de competição são, tradicionalmente, terreno fértil para o

surgimento de novos criadores que utilizam a animação como ferramenta de expressão artística.

Os filmes em competição podem ser consultados no website do CINANIMA.

Nova competição

Nesta edição é também apresentada uma nova secção internacional, intitulada “All Aboard!”, competição que convida novas vozes da animação e autores já estabelecidos a partilharem o mesmo espaço de criação e exibição, num gesto claro de encontro entre gerações, estéticas e geografias.

“Esta nova secção internacional nasce com o objetivo de promover o encontro entre gerações, estéticas e geografias, oferecendo ao público um programa vibrante, com narrativas alternativas, celebrando a pluralidade que define a animação no século XXI”, lê-se nas redes sociais do festival.

CINANIMA lança “First Pitching Session” para dar palco à nova geração

Em colaboração com o coletivo de animação português “Piquenique na Lua”, o CINANIMA estreia o First Pitching Session (FPS), uma nova iniciativa que visa dar visibilidade a jovens criadores e projetos em desenvolvimento no domínio do cinema de animação.

Destinado a estudantes, recém-licenciados e jovens animadores de qualquer parte do Mundo, o FPS propõe-se a criar uma ligação direta entre quem está a dar os primeiros passos na área e profissionais estabelecidos na indústria, promovendo o intercâmbio de ideias, o feedback construtivo e o surgimento de novas colaborações.

A dinâmica é simples: os participantes devem submeter os seus projetos através de um formulário de inscrição disponível online,

que decorre até 15 de setembro. Após o fecho das candidaturas, será feita uma seleção dos projetos que irão integrar a sessão pública de pitch durante o festival.

O FPS tem como principais objetivos estimular o diálogo intergeracional, divulgar projetos promissores, oferecer orientação especializada e fomentar o networking entre jovens criadores.

opinião

Emigrante Português



Tiago Afonso

Violinista

Agosto é, para muitos, o mês do emigrante. O momento em que os filhos voltam à sua terra, ao seu País de origem. Vêm pela saudade: da família, dos amigos, dos sabores, dos cheiros, das festas, das tradições, dos casamentos, das burocracias, das obras em casa. Vêm pelas mais diversas razões – e todas são válidas. Mas nem sempre os recebemos como merecem.

Brincamos com o modo como falam, como se vestem, como conduzem. Achamos graça aos colares, às tatuagens, aos seus novos hábitos. Rimo-nos da forma como riem alto. Mas quantos de nós paramos para lhes perguntar: "Porque é que, mais uma vez, escolheste vir a Portugal?". Poderiam ter optado por destinos exóticos, por praias paradisíacas, por aventuras no outro lado do mundo. Mas não. Escolhem Portugal. Escolhem a família. Escolhem a aldeia. Escolhem o cheiro da sua casa e as memórias da infância.

Os emigrantes portugueses são aqueles que choram quando abraçam a família. Que lambem os dedos ao saborear os pratos da terra. Que vivem cada onda do mar, cada grão de areia, cada pedra da calçada. Que organi-

zam churrascadas com amigos e fazem festas que duram até à última energia. Que se despedem dos avós sem saber se, no próximo verão, haverá outro abraço. Que, por mais que corram mundo, fazem sempre questão de voltar a Portugal.

Infelizmente, sentem-se emigrantes no país que os acolheu e, muitas vezes, também no seu próprio país. Continuam a ouvir piadas sobre o "avec", como se a sua vinda fosse uma excentricidade passageira. Mas não é. É o regresso dos filhos da terra. É o Portugal que volta a pulsar com os seus. Receber os nossos emigrantes é, acima de tudo, uma oportunidade. Uma oportunidade de voltarmos a reunir famílias, de reviver histórias de infância, de ouvir as aventuras e conquistas de quem, por necessidade ou ambição, procurou longe o sucesso que aqui não encontrou. São semanas em que a freguesia ganha vida, em que as ruas se enchem de rostos sorridentes e de vozes que falam mais alto, com mais emoção. A presença deles traz-nos orgulho, porque são a prova viva de que o nosso povo é capaz de vencer fora de portas, mesmo com todas as dificuldades.

E não há nada mais bonito

do que ver as casas ganharem movimento, os cafés cheios de conversas animadas, os almoços prolongarem-se até ao jantar, as festas encherem-se de abraços que valem por um ano inteiro. São momentos que nos recordam que, apesar das distâncias, continuamos ligados pela raiz que nos une: o amor à nossa terra. Por isso, ter os nossos emigrantes connosco, nem que seja apenas por umas semanas, é devolver alma às nossas aldeias e dar sentido à palavra "comunidade". Sejam bem-vindos a casa e usufruam cada segundo como se fosse o último. Porque, para vocês, cada segundo é precioso. E para nós, cada regresso vosso é um presente.

PUB INST

a maré chega todos os dias

Abrimos uma nova porta de contacto com os nossos leitores, num tempo em que a proximidade se constrói também online.

Agora pode ler todas as notícias em qualquer lugar.

Visite-nos em

www.mare-viva.pt



Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
SubDiretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redatores Rafael Oliveira e Adriana Resende de Castro
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira
Colaboradores Tiago Afonso

Redação e Paginação

Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente

- Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título
 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:
 - Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
 - dar um especial ênfase a todas

as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
 - Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
 - Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

cultura agenda



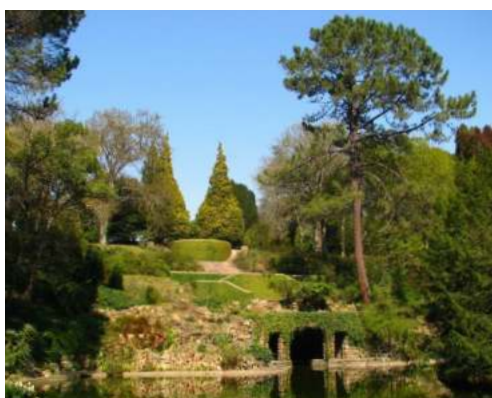
8 DE AGOSTO – MÚSICA

Amicitia Chorus

Casa da Música – Porto

18h00

Fundado em 2018, o Amicitia Chorus é um coro experimental que explora o património musical português como matéria viva, combinando a prática coral rigorosa com elementos da tradição oral. O concerto “Sementes da Tradição” reflete esta visão, com arranjos originais criados para o grupo. O coro mistura canto coral com instrumentos tradicionais (como bombo e adufe), percussão corporal, e uma expressividade performativa que envolve gesto, corpo e figurino – cruzando o traje tradicional português com referências búlgaras e apontamentos modernos.



9 DE AGOSTO – EVENTO

Visita Guiada ao Jardim das Aromáticas

Jardim das Aromáticas – Serralves

11h00

No coração verde do Parque de Serralves, o Jardim das Aromáticas revela-se como um espaço de descoberta sensorial. Nesta visita, os visitantes terão a oportunidade de explorar, com todos os sentidos, a diversidade de plantas aromáticas que ali crescem – do perfume intenso da alfazema ao toque áspero da sálvia, passando pelos tons frescos da hortelã e o sabor inconfundível do alecrim.



9 DE AGOSTO – TEATRO E DANÇA

“Na Floresta Desaparecida”

Posto de Turismo do Furadouro – Ovar

19h30

Nesta peça envolvente, acompanhamos Val e Oli numa jornada marcante pela floresta – a primeira visita de Oli a este lugar mágico e ameaçado. Aquilo que começa como uma simples aventura transforma-se num verdadeiro rito de passagem, alterando para sempre a infância dos protagonistas e o destino da própria floresta. Com a ajuda do avô Marcel – e da sua curiosa máquina de oxigénio, que amplifica os sons da natureza – as crianças enfrentam obstáculos, perigos e descobertas. Marcel, porém, terá de fazer uma escolha difícil e sacrificar parte de si para que a missão dos netos chegue ao fim. A floresta, já fragilizada pelos buldózers que a desfiguraram, é agora também dominada pelo gangue de Giovanni, que impõe o medo e testa a coragem de Oli. Entre ruídos secretos, laços familiares e coragem infantil, esta narrativa explora temas como o crescimento, o medo e a preservação da natureza.



ATÉ 10 DE AGOSTO – EVENTO

Viagem Medieval em Terras de Santa Maria

Centro histórico de Santa Maria da Feira

A Viagem Medieval em Terra de Santa Maria ocorre até 10 de agosto, e tem como figura central D. Afonso V, conhecido como “O Africano” pelas conquistas no Norte de África. Durante o seu reinado de 49 anos, destacou-se pelas vitórias militares, conflitos de sucessão e pela criação do Condado da Feira, atribuído a Rui Pereira. O evento soma 12 dias de animação e recriações históricas.



12 DE AGOSTO – EVENTO

Dia Internacional da Juventude

Esplanada da Baía – Espinho

10h15

No próximo dia 12 de agosto, Espinho assinala o Dia Internacional da Juventude com um programa diversificado, gratuito e aberto a toda a comunidade, centrado na Esplanada da Baía. As comemorações arrancam logo pela manhã, às 10h15, com uma Mega Aula de Zumba dinamizada pelo Ginásio Fitness, num convite à energia e ao movimento em plena esplanada. Durante a tarde, entre as 15h00 e as 19h00, o ambiente aquece com uma Live Radio Session e animação a cargo de Né Vasco, nas escadas da praia Baía. O momento contará com passatempos, oferta de brindes, um mural colaborativo alusivo à data criado pelo NEK, e ainda um momento de show-drinking com cocktails sem álcool, preparados por Tânia Oliveira. A noite promete fechar em grande com a Batalha 4CINCOO – Live Act “ODS Rhymes!”, um espetáculo ao vivo que une música e consciência social através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), das 21h30 às 23h00, novamente na Esplanada da Baía.



12 DE AGOSTO – MÚSICA

Eiró

Casa da Música

18h00

Já não há terreiros, já não é preciso desfolhar o milho para entreter a voz. Mas há a vontade. E da vontade de seis músicos nasce Eiró, um não-lugar feito por gentes e vivências atuais que buscam a profundidade da música de raiz tradicional portuguesa. Em tom de festa, Eiró convida a uma viagem por Portugal, onde a celebração da paleta sonora dos passo dobles, das chulas e dos viras é o mote principal. Mais do que o prefixo “re”, como revisitação ou reinvenção, Eiró exprime portugalidade.

cultura notícias



OVAR PROMOVE NOVO FESTIVAL PARA "FURAR" A ROTINA DO VERÃO COM ARTE, MÚSICA E NATUREZA

De 15 a 17 de agosto, o Furadouro recebe a primeira edição do Fura Festival, um novo evento que promete transformar a frente marítima de Ovar numa paragem obrigatória do verão. Com mais de 40 atividades para todas as idades, o festival une Cultura, Natureza e identidade local, com entrada gratuita em todas as propostas.

A música será um dos principais chamarizes do certame, com três cabeças de cartaz que dispensam apresentações: Miguel Araújo atua na sexta-feira, dia 15, seguido de Aurea no sábado, e Os Quatro e Meia encerram o festival no domingo. Os concertos principais, sempre às 23h00, serão antecedidos por artistas locais: Flaviana Borges, Rui Oliveira e Cátia Gonçalves, respetivamente.

Mas este novo festival do concelho de Ovar não se esgota na música. A programação estende-se desde o nascer até ao pôr do sol, com atividades que tiram partido da

localização privilegiada junto ao mar. Surf, bodyboard, longboard, passeios de bicicleta, aulas de yoga, zumba e dança são algumas das experiências previstas na programação. Para os mais novos, haverá insufláveis e outras animações.

Teatro, circo e mural comunitário

As artes de rua também terão lugar de destaque, com espetáculos de teatro e circo a cargo de nomes como Enano Clown, Karcocha e Thorsten Grütjen, além das apresentações das companhias Sol D'Alma ["MANInFESTAÇÃO"] e Companhia Vareira ["Sem Lugar"]. Em simultâneo, será criado um mural coletivo comunitário com a orientação da artista plástica Bárbara R.

"Esta proposta é o resultado de um trabalho que foi pensado, experimentado e estruturado ao longo dos últimos anos e que agora surge, consolidado e com nome próprio", refere Do-

mingos Silva, presidente da Câmara Municipal de Ovar, explicando que o festival "quer ser uma marca forte, capaz de alavancar toda a oferta de verão do concelho e de consolidar Ovar como um destino de excelência" nesta época do ano.

Destaca-se ainda o Mercado Urbano, a decorrer no sábado e domingo, que conjuga tradição e inovação em artesanato e design. No domingo de manhã está também prevista a ação de sensibilização ambiental "Ovar + Azul - Praia mais Limpa".

Assumindo-se como mais do que "mais um festival de verão", o autarca de Ovar diz que o mesmo foi "desenhado" tendo como premissas "os atrativos naturais do território, as suas tradições e vivências mais genuínas, a que se acrescenta um programa cultural plural, dinâmico e muito atrativo."

Todas as propostas do evento são gratuitas, mas algumas requerem inscrição prévia.

Cineclube de Espinho apresenta sessões todas as quintas-feiras deste mês

O mês de agosto marca o regresso das sessões do Cineclube de Espinho no Auditório do Centro Multimeios. O ciclo de programação arrancou na passada sexta-feira, 1 de agosto, com a exibição do mais recente filme de David Cronenberg, "The Shrouds - As Mortalhas". A entrada nas sessões é gratuita, mas limitada à lotação da sala.

A partir de amanhã, quinta-feira, o Cineclube de Espinho retoma a sua presença habitual, com sessões às quintas-feiras, sempre às 21h00. Esta quinta-feira, 7 de agosto, será exibido "O Império", do francês Bruno Dumont, uma ficção científica invulgar sobre a invasão da Terra por forças intergalácticas do Bem e do Mal.

Nos dias 14 e 21, o destaque vai para o cinema espanhol com a presença da família Trueba. Primeiro com "Volveréis", de Jonás Trueba, uma comédia dramática sobre separações que se transformam em celebrações, e depois com "O Meu Amor que Não Conheço",

de Fernando Trueba, um thriller amoroso de contornos existencialistas.

A encerrar o ciclo, a 28 de agosto, será exibido "Glória", da cantora e compositora italiana Margherita Vicario na realização. O filme é um musical ambientado no século XIX e imagina o impacto da música pop numa escola de música feminina em declínio, aquando da visita de um novo Papa.

As sessões do Cineclube são promovidas pela FEST - Associação Cultural e limitadas à lotação da sala. Os bilhetes podem ser reservados online e levantados no local até meia hora antes da sessão.

da terra



CDU QUER CONSTRUÇÃO E ALUGUER A PREÇOS CONTROLADOS PARA FIXAR JOVENS EM ESPINHO

A CDU entregou na tarde de 31 de julho as suas listas candidatas aos órgãos autárquicos do concelho de Espinho, num ato simbólico que decorreu no Tribunal local. A entrega contou com a presença dos cabeças de lista às várias freguesias, Assembleia Municipal e Câmara Municipal, bem como do mandatário concelhio, António Moreira da Costa, médico.

Pilar Gomes, professora e candidata da CDU à Câmara Municipal de Espinho nas autárquicas de outubro, sublinhou a aposta numa "equipa multidisciplinar", destacando o carácter coletivo e a proximidade dos candidatos às comunidades locais.

"Temos um concelho completamente abandonado e descaracterizado, a precisar imenso de uma visão diferente, de futuro", afirmou

a candidata, apontando a necessidade de soluções estruturais para os problemas do município.

Entre as prioridades destacadas por Pilar Gomes estão a habitação jovem e o crescimento urbano sustentado, sobretudo a sul do concelho. A candidata acusou o atual modelo de gestão de favorecer a especulação imobiliária e defendeu a utilização de património municipal para construção a preços acessíveis, tanto para compra como para arrendamento.

"Espinho está a viver um retrocesso enorme (...). Os nossos jovens não conseguem atingir a independência, precisamente pelos preços que são praticados. Temos propostas concretas para este problema", acrescentou.

"Vivo cá, tenho os meus filhos cá, e quero que eles cá continuem", concluiu Pilar Gomes, reiterando o compromisso com políticas de habitação e juventude.

A candidata destacou ainda a necessidade de uma presença permanente nas freguesias, com foco na manutenção urbana e nos espaços públicos.

A acompanhar Pilar Gomes estiveram Fausto Neves, pianista e professor aposentado, cabeça de lista à Assembleia Municipal; Margarida Oliveira (Anta), Isabel Cruz (Espinho), Victor Fial (Guetim), Joaquim Almeida (Paramos) e Maria de la Salette Cruz (Silvalde), candidatos às assembleias de freguesia.

Candidato do PS a Gaia diz que TGV poderá significar 135 demolições no município

O candidato do PS à Câmara de Vila Nova de Gaia, João Paulo Correia, denunciou que o consórcio Avan Norte, responsável pela construção da linha de alta velocidade entre Porto

e Oiã, prevê cerca de 135 demolições no município. Estas afetações incluem habitações, indústrias e armazéns em várias freguesias, como Oliveira do Douro, Mafamude e Vilar do Paraíso, entre outras. Segundo o candidato, este número representa um aumento significativo dos impactos face aos planos anteriores e não foi previamente apresentado à autarquia. João Paulo Correia exige que o Governo intervenha, através das Infraestruturas

de Portugal, para reduzir os impactos da obra no território. O traçado atual, apresentado em abril pelo consórcio (anteriormente Luso-LAV), reduz a extensão em túnel e aumenta as áreas afetadas à superfície, incluindo mais zonas urbanizadas e industriais, o que representa um agravamento três vezes superior do impacto superficial face à proposta inicial.

Fundo francês compra Vida Ovar por 22 milhões, abaixo do custo de construção em 2007

A gestora de fundos imobiliários francesa Sogenial Immobilier comprou o centro comercial Vida Ovar por 22 milhões de euros.

O shopping, inaugurado em 2007 como Dolce Vita Ovar após um investimento de 33 milhões de euros, fez parte da falida rede Dolce Vita, ligada ao grupo espanhol Charmartin. Após a insolvência, o centro foi vendido em março de 2020 à White Sand Capital Portugal, empresa ligada ao empresário Paul Friedlander, que o renovou e rebatizou como Vida Ovar, investindo 2 milhões de euros. Atualmente,

o centro conta com 67 lojas e restaurantes, dois pisos e uma área superior a 20 mil m², além de um parque de estacionamento gratuito com mais de 1.300 lugares. A Sogenial Immobilier, que já possui outros ativos em Portugal, como o Évora Retail Park e o Lima Retail Park, reforça assim a sua presença no mercado imobiliário português.

Rita Ribeiro é a candidata do Bloco de Esquerda à Câmara de Espinho



O Bloco de Esquerda revelou dois dos seus candidatos às eleições autárquicas no concelho de Espinho. A candidatura à presidência da Câmara Municipal será encabeçada por Rita Ribeiro, jurista, de 30 anos, natural de Espinho. Para a Assembleia Municipal, o partido escolheu Bruno Morais, técnico de emergência pré-hospitalar do INEM, de 46 anos, residente em Paramos.

Com formação em Direito pela Universidade de Coimbra e especialização em Ciências Jurídico-Forenses, Rita Ribeiro trabalha como analista de crimes financeiros, nomeadamente nas áreas do branqueamento de capitais, corrupção e financiamento do terrorismo.

“Política mais justa, transparente e próxima”

Nos últimos quatro anos, tem participado na Assembleia Municipal de Espinho pelo Bloco de Esquerda. A par da intervenção política, manteve uma ligação ativa ao tecido associativo espinhense e a diversos projetos

culturais e juvenis, tanto a nível local como europeu: foi presidente do Coro Misto da Universidade de Coimbra, membro do Núcleo de Estudantes de Direito, organizadora e coordenadora de debates, workshops, ações de sensibilização e encontros internacionais.

A candidatura que agora lidera propõe “uma política mais justa, transparente e próxima”, centrada na participação cidadã, na inclusão e na responsabilidade ambiental. “É possível fazer política de forma diferente”, afirma Rita Ribeiro em comunicado, defendendo uma maior auscultação dos jovens e uma renovação dos métodos da governação municipal.

“Uma mudança verdadeira”

Já Bruno Morais – atual vogal do Bloco na Assembleia Municipal de Espinho, que tem centrado a sua intervenção na defesa dos serviços públicos, do direito à habitação, do ambiente e dos direitos laborais – apresenta-se como candidato à presidência daquele órgão “com a determinação de contribuir para uma mudança verdadeira na forma de

fazer política no concelho”.

Bruno Morais é licenciado em Gestão do Património pela Escola Superior de Educação do Porto, e é atualmente Técnico de Emergência Pré-hospitalar no INEM. Além disso, é presidente da Assembleia Geral da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Sá Couto, bombeiro voluntário no corpo de Bombeiros de Esmoriz, e formador na área do socorrismo.

Desde jovem que o bloquista tem mantido um envolvimento em causas sociais: iniciou o seu percurso em 2003 nos Bombeiros Voluntários de Espinho, onde exerceu funções como bombeiro voluntário e Adjunto de Comando. Em 2017, passou a integrar a direção nacional do Sindicato dos Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar (STEPH), assumindo responsabilidades na defesa dos profissionais da sua área. Dois anos depois, em 2019, integrou os órgãos sociais da Associação de Pais da Escola Espinho 3.

Reabilitação da Linha do Vouga entre Oliveira de Azeméis e Sernada concluída

A reabilitação integral da via férrea no troço da Linha do Vouga entre Oliveira de Azeméis e Sernada do Vouga está concluída. A empreitada, promovida pela Infraestruturas de Portugal (IP), representou um investimento de 6,2 milhões de euros e marca mais um passo no Plano de Reabilitação da Linha do Vouga, que contempla a renovação e beneficiação dos 96 quilómetros da linha, abrangendo os concelhos de Espinho, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Albergaria-a-Velha, Águeda e Aveiro.

A intervenção, agora finalizada, reforça os níveis de fiabilidade, segurança, conforto e

qualidade de serviço da infraestrutura, de forma a beneficiar os passageiros que utilizam diariamente a ligação ferroviária. A obra incluiu a renovação da superestrutura da via, com substituição integral de carris, travessas e fixações, bem como trabalhos de balastragem e ataque mecânico pesado.

Além da renovação da via, o plano contempla também a automatização de cerca de 70 passagens de nível, a estabilização de taludes, melhoria dos sistemas de drenagem, instalação de vedações de proteção e a beneficiação ou realocação de apeadeiros.

Até ao momento, estão concluídas as intervenções nos troços entre Santa Maria da Feira e Oliveira de Azeméis; Oliveira de Azeméis e Sernada do Vouga; e entre Sernada do Vouga e Águeda. Foram também finalizadas as obras de reabilitação da ponte rodoferroviária de Sernada do Vouga e da ponte fer-

roviária sobre o rio Águeda, incluindo a sua proteção anticorrosiva.

A IP prevê, a partir do próximo ano, uma intervenção complementar com vista à reinstalação do cruzamento de comboios nas estações de Pinheiro da Bemposta e Albergaria-a-Velha.

Troço entre Espinho e Feira

De acordo com o Plano de Reabilitação da Linha do Vouga, que deveria ser concluído este ano, falta ainda intervir nos troços entre Águeda e Aveiro; e entre Espinho e Vila da Feira. Sobre este último, o Maré Viva apurou que, em fevereiro, foi celebrado um contrato entre a IP e a empresa FASE – Estudos e Projectos, S.A., relativo à fiscalização da reabilitação da superestrutura de via entre Espinho e Vila da Feira – um sinal de que os trabalhos estão em preparação.

destaque

Grupo de ex-alunos da Domingos Capela prepara manifesto para exigir melhorias na escola

Grupo mobiliza-se pela requalificação do estabelecimento de ensino que diz ter sido esquecido pelo poder local. Câmara já reconheceu problemas e a requalificação deverá avançar com fundos próprios, mas a intervenção tarda em chegar

Rafael Oliveira

Preocupado com o estado de degradação da Escola Domingos Capela, um grupo de antigos alunos decidiu unir-se para exigir a sua requalificação. O edifício, inaugurado há cerca de três décadas, apresenta sinais visíveis de degradação e a situação será alvo de um manifesto que os antigos estudantes pretendem levar à próxima sessão da Assembleia Municipal de Espinho, em setembro.

Num canto discreto de Silvalde, à margem do centro da cidade de Espinho, ergue-se um edifício que não esconde o seu desgaste. Já caíram pedaços de teto, há infiltrações, problemas elétricos, e a biblioteca chegou a estar às escuras porque os estores não funcionavam. Mas não é só de requalificação infraestrutural que esta escola precisa. A degradação física cruza-se com outro tipo de erosão: a da dignidade de quem lá estuda e trabalha.

Estigma e abandono

É esta a descrição que levou um grupo de antigos alunos desta escola, entre os quais juristas, professores e outros profissionais, a reunirem-se para exigir uma resposta clara do Município de Espinho sobre a sua requalificação. Sara Francisco é uma das antigas alunas envolvidas no grupo. Lembra que, já no seu tempo, a escola carregava um estigma. Havia

o costume de rotular quem ali estudava como sendo os "maus alunos", os "delinquentes" ou os "estudantes do bairro social".

"Esse rótulo é também usado entre os professores, o que é bastante triste. Na altura que lá estive houve um trabalho muito interessante por parte da direção. A estratégia passava por formar turmas mistas com 'bons alunos', o que criava um equilíbrio", afirma.

Acontece que essa direção, entretanto, saiu e com ela também se esvaiu o investimento, o cuidado e a atenção. "A escola foi-se degradando cada vez mais, tanto no ambiente social como na sua infraestrutura", reflete.

Integração no agrupamento

Quando, no decorrer do ano letivo de 2011/2012, a escola foi integrada no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, Sara Francisco nota que a situação se agudizou ainda mais. Deixou de haver uma direção própria e quem conseguisse "puxar por aquela escola". "Gostei muito de andar lá precisamente pelo ambiente social e económico muito diversificado. Acho que era bom para todos".

Mais recentemente, a condição da escola voltou a ser tema. Desta vez, foi uma professora que levantou o assunto junto da direção do agrupamento. Mas a discussão, conta Sara, "foi limitada". Disseram a essa docente

que aquilo "já tinha sido um tema" e que não havia nada que pudessem fazer.

"Percebemos que nada está a acontecer e, como os filhos das pessoas que têm algum poder ou estatuto não andam ali, não acontece nada. Não há interesse suficiente para se mobilizarem as pessoas", lamenta.

A constatação desta inércia, aliada ao facto de decorrerem intervenções noutras escolas do concelho, foi a gota de água que levou à constituição deste grupo, com cerca de uma dezena de elementos. No fundo, explica Sara Francisco, é um grupo de pessoas que "socialmente podem ser ouvidas".

"Não entram na categoria de 'delinquentes', o que quer que isso seja. Provavelmente faziam parte da lista de 'bons alunos' na altura em que havia essa estratégia das turmas mistas e que gostaram de estudar lá", explica.

Alertas ignorados

Diz que se trata de um grupo "muito interessado" em mostrar por que razão é "inaceitável" que a situação continue assim. O objetivo é dar visibilidade à problemática e afirmar, de uma forma positiva, que aquela é "uma escola pública tão boa como qualquer outra" e que não pode continuar sem condições dignas.

Entre os problemas mais evidentes estão as más condições estruturais, como problemas de infiltrações, estores avariados, iluminação deficiente e até perigo associado à rede elétrica.





“Já me contaram que foi realizado um evento na biblioteca da escola e como os estores não funcionavam e o espaço estava às escuras, acabaram por ser retirados para criar um ambiente minimamente acolhedor”, relata.

A tudo isto, soma-se a queda de pedaços do teto e, no exterior, até uma simples caixa de correio enferrujada denuncia o estado de abandono. Mas nada disto é novo. Ainda em fevereiro deste ano, durante uma sessão da Assembleia Municipal de Espinho, o vogal do PSD, Nuno Almendra, apresentou uma moção apelando à “requalificação urgente” da Escola Domingos Capela.

A escola “mais degradada do concelho”

Na sua intervenção disse que a escola tinha um “grau de degradação acentuado” e enumerou problemas que colocavam em risco a integridade física de alunos e funcionários, tais como: “água da chuva nos corredores e no pavilhão, persianas que não funcionam, fios elétricos expostos, quadro elétrico obsoleto”.

Também Abel Santos, da bancada social-democrata, alertou para a gravidade das condições da escola, tendo caracterizado como “perigosas” as situações que viu em fotografias. Foi mais longe e disse mesmo que existia “risco de morte” associado ao estado da ins-

talação elétrica.

Já o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, José Teixeira, nessa mesma sessão, classificou a Escola Domingos Capela como “a mais degradada do concelho” e afirmou sentir-se “defraudado” enquanto autarca daquela freguesia.

“O Município tem trabalho a fazer neste sentido. Já perguntei há dois anos à presidente de Câmara qual era o ponto de situação e ela disse que a escola já tinha sido sinalizada para intervenção, mas a verdade é que ainda nada aconteceu”, assinala Sara Francisco.

Concursos sem efeito

O grupo recém-formado quis ir mais longe e procurou saber o que tem sido feito em prol da requalificação da escola. No entanto, tal como um dos vogais do PSD já constatará em fevereiro, apenas encontraram um concurso público no valor de 84 mil euros, com um prazo de cinco dias. Depois disso, a história repete-se: “Parece que não houve mais nada”, resume a antiga aluna.

É verdade que, entretanto, a Câmara Municipal de Espinho reconheceu a necessidade de requalificar a escola. A autarca Maria Manuel Cruz adiantou, em Assembleia Municipal, que a requalificação da escola será feita com fundos próprios, ou seja, com fundos do orçamento municipal. Mas a intervenção tarda e o tempo vai passando.

“Vamos iniciar um novo ano letivo com a es-

cola naquelas condições...”, lamenta Sara que atribuiu esta demora a uma “falta de prioridade política”. “Nunca há dinheiro suficiente para tudo e, falando sobre o PRR [Plano de Recuperação e Resiliência], vi que havia um fundo para intervenção de escolas e não encontrei uma candidatura da Câmara neste âmbito. Até pode existir, mas não a encontrei”.

A este propósito, vale a pena recordar que nessa Assembleia Municipal de fevereiro foi referido que o Executivo camarário anunciou, em julho de 2022, a requalificação da escola, incluindo uma candidatura para um projeto de intervenção. Passado um ano, foi assinado um acordo entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) para o financiamento do PRR de Escolas, no qual a Domingos Capela foi incluída.

Segundo a informação da CCDR-Norte, o valor de investimento submetido para a reabilitação da Escola Básica e Secundária Domingos Capela ultrapassava os cinco milhões de euros. Contudo a escola ficou classificada no nível de intervenção considerado “menos urgente” e acabou excluída da lista das 22 escolas que serão financiadas na região Norte.

Ação prevista para setembro

O grupo de que Sara Francisco faz parte ainda não formalizou um pedido de reunião formal com a Câmara e conta que a direção do agrupamento reconhece as dificuldades, mas que não tem capacidade financeira nem formal para agir. Disseram-lhes que é da responsabilidade do Município. Ainda assim, Sara entende que o agrupamento deveria assumir uma posição “mais firme”.

A curto prazo, um dos passos que o grupo pretende dar é a redação de um manifesto para ser apresentado publicamente na próxima sessão da Assembleia Municipal, agendada para setembro. Enquanto isso, o próximo ano letivo aproxima-se a passos largos e a Escola Domingos Capela mantém-se como sempre esteve nos últimos anos: à espera.

PUB

Tel.: 22 732 1000 R. 4 540, Espinho

espaço cidadão



POLUIÇÃO POR PLÁSTICOS É AMEAÇA À SAÚDE AINDA SUBESTIMADA, ALERTAM ESPECIALISTAS

A poluição causada pelos plásticos representa um risco significativo para a saúde humana que ainda não recebe a devida atenção, segundo um grupo de especialistas que publicou um artigo na revista científica *The Lancet*. Os autores do estudo alertam que essa poluição já provoca doenças e mortes e tende a afetar de forma mais intensa as populações com rendimentos mais baixos, atingindo todas as faixas etárias. O estudo também aponta que os impactos económicos dessa crise ambiental ultrapassam 1,5 trilhão de dólares por ano, considerando os danos à saúde. O artigo foi publicado dias antes da reunião decisiva entre os representantes dos países-membros das Nações Unidas, que acontece em Genebra, na Suíça, até 14 de agosto, para negociar o tratado global sobre plásticos. A proposta visa criar um acordo internacional com força legal que combata a poluição plástica, inclusive nos oceanos, abordando todas as fases do ciclo de vida desses produtos.

Os cientistas, de instituições dos Estados Unidos, Austrália e Alemanha, defendem maior atenção aos impactos dos plásticos na saúde; tanto assim é que, alertam, “se nada for feito”, a produção mundial de plástico poderá quase triplicar até 2060. A pesquisa analisou dados atuais sobre os efeitos dos plásticos, microplásticos e os produtos químicos presentes nesses materiais no corpo humano. Um dos problemas destacados é a falta de transparência quanto às substâncias químicas utilizadas na fabricação dos plásticos – muitas delas sem testes adequados


sobre sua toxicidade, volume de produção ou aplicação. Com base em estudos recentes que identificaram microplásticos em órgãos e fluidos humanos – como pulmões, rins, cérebro, sangue e sêmen –, os especialistas defendem uma abordagem de precaução, mesmo que mais pesquisas ainda sejam necessárias para comprovar os efeitos diretos na saúde.

O artigo também revela que 57% dos resíduos plásticos mal geridos são incinerados a céu aberto, contribuindo significativamente para a poluição do ar. Além disso, esses resíduos podem servir como criadouros para mosquitos e microorganismos, aumentando o risco de doenças transmitidas por vetores e da resistência antimicrobiana. Philip Landrigan, um dos autores do estudo e professor de Biologia na Universidade de Boston, destacou que é essencial desmistificar a imagem do plástico como algo seguro, barato e conveniente. O cientista relebra que os plásticos são derivados de combustíveis fósseis, contaminam alimentos e água, estão ligados a diversas doenças e geram custos elevados com saúde e danos ambientais. A Universidade de Boston reforça que cerca de 75% das substâncias químicas utilizadas na fabricação de plásticos jamais passaram por testes de segurança.


Nos ecossistemas marinhos, o impacto dos plásticos é particularmente devastador. Milhões de toneladas de resíduos plásticos acabam nos oceanos todos os anos, prejudicando diretamente a vida marinha. Animais como tartarugas, aves, peixes e mamíferos

marinhos confundem frequentemente pedaços de plástico com alimento, o que pode causar obstruções intestinais, desnutrição e morte. Além disso, os microplásticos presentes na água são ingeridos por organismos marinhos de todas as dimensões, entrando assim na cadeia alimentar e, eventualmente, chegando ao ser humano. As redes de pesca abandonadas, feitas de plástico, continuam a capturar animais por longos períodos, num fenómeno conhecido como “pesca fantasma”. Estes impactos comprometem não só a biodiversidade marinha, mas também os meios de subsistência das comunidades costeiras que dependem da pesca e do turismo.

PUB



Serviço Take Away
Rua 8 N°471 Espinho
(frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220



contas certas

Câmara de Espinho investe mais de 3,7 milhões em julho. Refeições escolares foram o maior investimento

Rafael Oliveira

Em julho, a Câmara Municipal de Espinho celebrou 23 contratos no âmbito da contratação pública, com um investimento que supera os 3,7 milhões de euros. O maior investimento, que corresponde a 34% do total, destinou-se ao fornecimento contínuo de refeições escolares no ano letivo 2025/2026, por um valor contratual de 1.264.105,90 euros (sem IVA), atribuído por concurso público à empresa Gertal - Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A..

A este contrato soma-se ainda um outro, de 218 mil euros, destinado ao fornecimento de refeições escolares. Contas feitas, a suprarreferida empresa "encaixou" perto de um milhão e meio de euros com o Município de Espinho só este mês.

Também a Rebau - Construção, Recuperação e Manutenção de Edifícios, S.A., empresa responsável pela reabilitação e manutenção do conjunto habitacional da Quinta de Paramos (Bloco A a F), viu ser celebrados três contratos distintos, com valores que oscilam entre os 400 mil e os quase 500 mil euros. Estas intervenções totalizam mais de 1,3 milhões de euros. O prazo de execução da empreitada varia entre os 273 e os 274 dias.

O quinto contrato mais avultado, também adjudicado por concurso público, foi cele-

brado com a empresa Alberto Couto Alves, S.A., para a reabilitação do pavimento betuminoso da Rua da Idanha e da Rua dos Combatentes. O valor contratual ascende a 336 mil euros e a intervenção deverá estar concluída em quatro meses.

No que concerne aos ajustes diretos, a autarquia destinou perto de 28.500 euros para a renovação do licenciamento da plataforma SIGA (Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem), uma ferramenta digital de gestão escolar, cujo serviço foi celebrado com a empresa Edubox, S.A.

Também no domínio das tecnologias, foi adjudicada à Safeminds, Lda. a o licenciamento e a implementação de uma plataforma de

gestão de processos e contratos públicos, num valor contratual de 19.950 euros.

Entre as restantes aquisições por ajuste direto, destacam-se a compra de 135 cadeiras ergonómicas à Staples Portugal, S.A. (quase 20 mil euros), a contratação de serviços especializados de proteção de dados à Tekprivacy, Lda. (19.300 euros), e a aquisição de material elétrico à empresa A.R. Costa, Lda., por um valor perto dos 17 mil.

No total, e sem contabilizar o IVA, o Município de Espinho investiu 3.718.750 milhões de euros em julho. Devido à sua extensão, a tabela completa da contratação pública pode ser consultada no website do Maré Viva, clicando [aqui](#).



Cinco empresas absorveram 90% do montante investido em julho



Fonte: base.gov

PUB

O Golfinho
Marisqueira / SnackBar

Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho

CFE
Central de Ferragens de Espinho

Central de Ferragens de Espinho, Lda

Rua 12, N°618 - 4500-228 Espinho
Tel. 227342882
comercial@cfespinho.com

Terra Viva Restaurante & Merceria BIO

Rua 27 N°715 e 722
4500-287 Espinho

desporto



EFE - OS TIGRES CONQUISTA DOIS TÍTULOS NACIONAIS EM ANDEBOL DE PRAIA

A Escola de Formação de Espinho - Os Tigres foi a grande protagonista dos escalões jovens da fase final de andebol de praia, realizada na Praia Marbelo, em Espinho. A formação espinhense sagrou-se campeã nacional nos Sub-18 femininos e nos sub-16 masculinos, além do terceiro lugar nos Sub-16 femininos.

Na vertente feminina, a EFE - Os Tigres conquistou pela primeira vez o título de sub-18, ao baterem a Nazaré BHT que foi decidido apenas nos shoot-outs (16-17; 20-14; 2-7). O prémio de MVP Sub-18 foi entregue a Sara Morais (EFE Os Tigres). No escalão sub-16, o GRD Leça repetiu a presença na final, mas acabou derrotado pelas Kaky's Beach Handball.

Já na competição masculina, o clube espinhense revalidou o título de sub-16, depois de nova final dramática frente ao GRD Leça (20-22; 26-24; 9-6). Nota ainda para os destaques individuais de Lourenço Silva, eleito melhor

guarda-redes da competição, e Vasco Conceição (MVP Sub-18).

Nos Sub-18 masculinos, a equipa espinhense chegou à final, mas acabou derrotada pelo GRD Leça, que conquistou o ouro após mais um duelo renhido (24-16; 22-25; 9-8).

GRD Leça celebra 'dobradinha'

A edição deste ano ficou também marcada pela realização do Encontro Nacional de Sub-14 e pela última etapa do Portugal Beach Handball Tour, sendo que, nesta última prova, o GRD Leça sagrou-se campeão nacional em dose dupla.

Na competição masculina, o clube liderou com autoridade, terminando a fase final com duas vitórias decisivas que garantiram antecipadamente o título. Apesar da derrota na última jornada, frente ao Nazaré BHT (campeão em título), o GRD Leça fechou a com-

petição com 15 pontos, à frente do próprio Nazaré BHT e do VRT Lemar, ambos com 14 pontos. O MVP foi atribuído a Tiago Costa, enquanto Ricardo Castro foi distinguido como melhor guarda-redes.

Na vertente feminina, o GRD Leça regressou ao topo após a ausência da AD IA Sports, campeã em 2024, e arrecadou o sétimo título nacional da sua história, reforçando o estatuto de referência no andebol de praia feminino em Portugal. A equipa superou a concorrência e voltou a conquistar o ouro.

A edição deste ano do circuito nacional teve passagem por Foz do Arelho, Matosinhos e terminou em Espinho. A cerimónia de entrega de prémios contou com a presença do Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, e de Maria Manuel Cruz, presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Instalações do GD Idanha foram vandalizadas

O Grupo Desportivo de Idanha foi alvo de um ato de vandalismo, situação que a direção do clube descreve com "lamento, tristeza e desânimo". À chegada às instalações, os responsáveis depararam-se com a esplanada de paletes arremessada ao rio e com as fechaduras das portas - incluindo a do gás - deliberadamente obstruídas, impedindo o acesso e obrigando à sua substituição.

Segundo o comunicado nas redes sociais, a reposição das fechaduras deverá custar apenas "alguns euros". "A pergunta é... porquê?",

questiona o clube, manifestando frustração face a "mais um ato de puro vandalismo".

Apesar da situação, os responsáveis do G.D. Idanha dizem contar com a ajuda de todos, sobretudo dos idanhenses, para que possam seguir em frente "fortes e unidos".

O apelo à comunidade surge num ano de especial significado para o emblema da freguesia de Anta, que celebrou em junho passado o seu 50.º aniversário. Relembre-se ainda que o G.D. Idanha garantiu a subida à 1.ª Divisão da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE), na época de 2024/2025.

PUB

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N.º50 4500 - 802 Espinho



SC ESPINHO CRIA EQUIPA B E PREVÊ ORÇAMENTO DE UM MILHÃO PARA 2025/2026

O SC Espinho vai ter, já na próxima temporada, uma equipa B de seniores que competirá no escalão mais baixo do Campeonato Distrital da Associação de Futebol de Aveiro. O anúncio foi feito na noite de terça-feira, 30 de julho, pelo presidente do clube, Bernardo Gomes de Almeida, durante a assembleia geral, que decorreu na Junta de Freguesia de Espinho.

Na reunião, os sócios aprovaram por unanimidade o Plano de Atividades e o Orçamento para 2025/2026, que aponta para receitas de

1,035 milhões de euros e despesas de 1,031 milhões, abrangendo as 10 modalidades do clube e toda a estrutura administrativa.

O presidente revelou ainda que o clube celebrou um protocolo com a Junta da União de Freguesias de Anta e Guetim, permitindo ao SC Espinho retomar a utilização do campo de Guetim para treinos e jogos oficiais. As obras a cargo do clube poderão arrancar de imediato. A nova casa deverá servir como palco para os jogos no próximo Campeonato Sabseg.

Quanto à Espinho XXI, sociedade que detém os terrenos do antigo Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, Bernardo Gomes de Almeida lamentou a ausência de novos negócios desde 2022, apontando responsabilidades ao departamento de urbanismo da Câmara Municipal de Espinho, cuja atuação considerou "lenta e ineficaz".

PUB

Diariamente até às 03:30h

PUB INST

CinAnima 25

49º FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE CINEMA DE
ANIMAÇÃO

49th INTERNATIONAL
ANIMATED FILM
FESTIVAL



ORGANIZAÇÃO NASCENTE-COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL, CRL / CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO



www.cinanima.pt

7 | 16 NOV. 2025

**ESPINHO
PORTUGAL**

© 2024 Design / JOÃO MACHADO